

JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO

Pregão Eletrônico "SRP" nº 028/2016-SED

Impugnante: Centro Oeste Vigilância e Segurança Eireli
(CNPJ nº 04.714.639/0001-55)

Trata-se de impugnação apresentada pela empresa Centro Oeste Vigilância e Segurança Eireli (CNPJ nº 04.714.639/0001-55), doravante denominada Impugnante, ao Edital do Pregão Eletrônico "SRP" nº 028/2016-SED, que tem por objeto a eventual e futura contratação de serviços de vigilância armada.

1. DA ADMISSIBILIDADE

O Edital do Pregão Eletrônico "SRP" nº 028/2016-SED estabelece as seguintes regras para a impugnação ao edital de licitação:

4.1. Qualquer cidadão ou licitante poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o ato convocatório em até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para a realização da sessão pública do Pregão, nos termos do Art. 14, §§ 1º e 2º, do Decreto Estadual nº 7.468/2011.

(...)

4.3. Os pedidos de impugnação ou esclarecimentos ao Edital deverão ser feitos exclusivamente por escrito, em papel timbrado (caso seja empresa) e devidamente assinado. Deverão ser encaminhados via correio ou entregues diretamente ao Pregoeiro ou aos membros da Equipe de Apoio no seguinte endereço:

*Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação - SED
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios - GLCC
Rua 82, nº 400, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 5º andar, Ala Oeste, Setor Central, CEP 74.015-908, Goiânia, Goiás.*

Observa-se que o prazo para impugnação é de 2 (dois) dias úteis contados da data de realização do pregão.

In casu, considerando que o Pregão Eletrônico "SRP" nº 028/2016-SED será realizado no dia 14/12/2016, o prazo limite para impugnação é o dia 12/12/2016.

Considerando que a impugnação da empresa Centro Oeste Vigilância e Segurança Eireli foi recebida no local indicado no item 4.3 do Edital, no dia 12/12/2016, denota-se que o pedido é, portanto, **TEMPESTIVO**.

2. DO MÉRITO

A Impugnante questiona os seguintes aspectos do Edital:

I – DA CONTRADIÇÃO ENTRE OS ITENS 5.2 DO EDITAL E 2.6 DO ANEXO I.

A impugnante aponta uma contradição entre o edital e o termo de referência quanto à possibilidade de formação de consórcio. Não obstante o item 5.2 do edital permitir a participação de consórcios, o item 2.6 do termo de referência (justificativa da contratação) estabeleceu que não seria permitido a participação.

Esta divergência foi verificada pela Equipe de Apoio ainda no dia 01/12/2016, e foi corrigida no mesmo dia, mediante diligência efetuada junto à Gerência de Apoio Logístico e Suprimentos.

Tão logo a discrepância foi retificada, o edital foi republicado no mesmo dia 01/12/2016, conforme demonstram os recibos emitidos pelo sistema *ComprasNet.GO*, anexados no processo licitatório:

Envio de Edital/Anexo

Oferta de Compra 28/2016 (39891) - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

Edital/Anexo enviado com sucesso!

PE SRP 028-2016 - VIGILÂNCIA ARMADA (ALTERADO).pdf

Data : 01/12/2016 11:38:19

Imprimir

Fechar

Envio de Edital/Anexo
Oferta de Compra 28/2016 (39891) - Secretaria de Estado de Desenvolvimento
Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

Edital/Anexo enviado com sucesso!

PE SRP 028-2016 - VIGILÂNCIA ARMADA (RETIFICADO).pdf

Data : 01/12/2016 18:09:31

Imprimir

Fechar

Deste modo, considerando que a alteração foi promovida ainda no primeiro dia de publicidade (01/12/2016), não houve prejuízo à elaboração das propostas, uma vez que recontando-se o prazo de publicidade, ainda haveriam 8 (oito) dias úteis até a data de abertura da sessão pública do Pregão (14/12/2016).

II – DA CONTRADIÇÃO ENTRE O ITEM 1.2 “b” DO EDITAL E O ITEM 3.1 DO ANEXO I.

A Impugnante alega que há divergência entre os quantitativos do Lote 2 entre o Edital (que estabelece 288 postos diurnos e 315 postos noturnos) e o Termo de Referência (que estabelece 251 postos diurnos e 272 postos noturnos), de forma que *“as licitantes não saberão se confeccionam seus atestados técnicos ou declarações com base no subitem 1.2, “b”, do Edital, ou no subitem 3.1 do Termo de Referência, uma vez que os valores peculiares aos postos diurnos e noturnos se diferem”*.

Reconheço que, de fato, as quantidades de postos do Lote 2 divergem entre o Edital e o Termo de Referência.

Contudo, entendo que tal divergência não é capaz de afetar a formulação das propostas. É que ressaltado é evidente que as quantidades corretas a serem observadas são aquelas do Anexo I – Termo de Referência, porquanto ali as quantidades de postos são claramente mais detalhadas e inclusive com as quantidades por órgão partícipe.

Saliente-se que o § 4º do Art. 21 da Lei nº 8.666/93 estabelece a exceção para o caso de reabertura dos prazos de publicidade, quando a alteração *“inquestionavelmente [...] não afetar a formulação das propostas”*, tal como no presente caso:

Art. 21 (...)

§ 4º Qualquer modificação no edital exige divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

Além disto, como se trata de Pregão Eletrônico, as quantidades que constam no sistema eletrônico são as corretas (Anexo I – Termo de Referência), sendo que durante a sessão do Pregão, quando o licitante inserir o valor unitário mensal do posto (conforme exigido pelo item 10.2 do edital), o sistema automaticamente considerará o valor considerado correto, de 251 postos diurnos e 272 postos noturnos para o Lote 2, de forma que nem se o licitante desejasse, seria possível ofertar valor considerando a quantidade errada.

3. CONCLUSÃO

Diante das razões e fundamentos expostos, conheço a impugnação apresentada pela empresa Centro Oeste Vigilância e Segurança Eireli para, no mérito, **DAR-LHE PARCIAL PROVIMENTO**, devendo o edital ser retificado para que os quantitativos constantes do item 1.2 "b" sejam os mesmos estabelecidos no Termo de Referência – Anexo I.

Contudo, considerando que a alteração do item 1.2 "b" não é capaz de afetar a formulação das propostas, conforme já delineado, com fulcro na exceção do § 4º do Art. 21 da Lei nº 8.666/93, a data da sessão do pregão permanecerá a mesma inicialmente designada.

Quanto ao pedido constante do último parágrafo da peça impugnatória, qual seja, "*caso esse não seja o entendimento de Vossa Senhoria (...) seja a presente impugnação enviada à autoridade hierarquicamente superior, visando a propositura de recurso sobre a decisão a ser proferida*", entendo que a presente decisão não cabe recurso hierárquico, por expressa ausência de previsão legal.

Vejamos que o Art. 109, inciso I, da Lei nº 8.666/93, elenca as hipóteses de cabimento de recurso hierárquico na licitação, dentre as quais não consta a hipótese de decisão relacionada à impugnação do instrumento convocatório:

Art. 109. Dos atos da Administração decorrentes da aplicação desta Lei cabem:

0602

I - recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata, nos casos de:

- a) habilitação ou inabilitação do licitante;*
- b) julgamento das propostas;*
- c) anulação ou revogação da licitação;*
- d) indeferimento do pedido de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento;*
- e) rescisão do contrato, a que se refere o inciso I do art. 79 desta Lei;*
- f) aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa;*

Por sua vez, o inciso II do Art. 109 da Lei nº 8.666/93 indica o cabimento de recurso de representação [perante a autoridade superior] de decisão que não caiba recurso hierárquico, porém, desde esteja relacionada com o objeto da licitação ou do contrato, hipótese que não se enquadra ao presente caso:

Art. 109. Dos atos da Administração decorrentes da aplicação desta Lei cabem:

(...)

II - representação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto da licitação ou do contrato, de que não caiba recurso hierárquico;

Deste modo, verifica-se que o pedido da Impugnante de encaminhamento de sua peça à autoridade superior ensejaria em uma via recursal não prevista em lei. Entendimento em sentido contrário violaria o princípio da legalidade, ao qual a Administração Pública está vinculada.

Saliento que, especificamente no caso da modalidade Pregão, conforme os regulamentos federal (Decreto nº 5.450/2002) e estadual (Decreto nº 7.468/2012), as decisões da Administração contrárias ao interesse de um licitante comportam recurso e revisão, contudo, apenas na etapa final do certame.

Goiânia - GO, 13 de dezembro de 2016.





JOÃO BORGES QUEIROZ JÚNIOR
Pregoeiro - Portaria nº 202/2016-GAB